

Cidades.

Moradores rejeitam Centro de Eventos

Empreendimento que será construído na área do aeroporto foi reprovado pelas comunidades.
Página 11

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ATROPELAMENTOS

WHATSAPP É ARMADILHA

PARA ACIDENTES NA RUA

Uso crescente do aplicativo de celular aumenta distração

“Já tomei vários tropeções e, certa vez, quase fui atropelado”

VINÍCIUS TRISTÃO
ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO



“Eu não dispenso o uso das mensagens de texto no telefone celular”

MARCELA PERONI DE ALMEIDA
ESTUDANTE



/// **PATRIK CAMPOREZ**
pmacao@redgazeta.com.br

Nas ruas das grandes cidades, é só olhar para o lado para perceber que boa parte das pessoas não desgruda o olho do celular. Com a popularização de aplicativos como o Whatsapp, que possibilitam o envio instantâneo de mensagens, uma vilã tem provocado diversos acidentes nas vias e em espaços públicos: a distração.

De acordo com o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran), os flagrantes de desatenção no trânsito, por causa do celular, só tem aumentado na Grande Vitória.

Nas ruas, é difícil encontrar alguém que não tenha alguma história a respeito para contar. “Já tomei vários tropeções em calçadas e, certa vez, um carro passou muito perto de mim. Por pouco não fui atropelado. Estou me policiando em locais onde há riscos de acidentes”, afirma o estudante da Ufes Vinícius Tristão.

Outro que já tomou um susto ao atravessar a rua tecelando no celular foi o geseiro Fabrício Rosa de Oliveira, de 34 anos. “Estava atento ao celular e nem vi o carro se aproximar. Fora o período em que estou no trabalho, o



Izabel Costa tenta evitar que a filha Gilmara use o celular na rua; Fabrício de Oliveira também tecla caminhando

restante do tempo eu passo quase todo conectado”, diz o morador de Cariacica.

MORTE

Na semana passada, uma estudante de 15 anos morreu atropelada enquanto atravessava uma rua movimentada de Nova Venécia, no Noroeste do Estado. Uma testemunha contou à polícia que, no momento do acidente,

a adolescente andava “desatenta”, fora da faixa de pedestres. Nas redes sociais, moradores disseram que, no momento da tragédia, a menina usava o celular, informação não confirmada pela Delegacia de Polícia Judiciária (DPJ) da cidade.

O certo é que os flagrantes de desatenção são cada vez mais comuns e constantes em vias públicas, como



FOTOS: MARCELO PREST

alerta o capitão Isaac Rubim, comandante do Policiamento Rodoviário do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran).

“O trânsito é dinâmico, e o cenário muda a todo momento. Muito pior do que fazer uma ligação, é usar o celular para mandar mensagem. Com o olho na tela, o pedestre não percebe o perigo ao redor. A dica

que dou para pedestres e motoristas é só uma: não usar o celular nesses espaços”, frisa o comandante.

Moradora de Fradinhos, em Vitória, a estudante Marcela Peroni de Almeida, de 25 anos, revela que, para evitar acidentes, tenta usar o celular “com moderação” em locais públicos. “Ficar dispersa é mesmo um perigo, ainda mais para quem não

“A dica que dou para pedestres e motoristas é não usar o celular no trânsito”

CAPITÃO ISAAC RUBIM
COMANDANTE DO BPTRAN

dispensa o uso das mensagens de texto”, conta.

Já a estudante Izabel Costa, de 42, diz que faz de tudo para proibir a filha, Gilmara Costa, de 18, de escrever no celular enquanto caminha pelas ruas da Capital. Apesar do esforço, Izabel admite:

“É muito difícil, pois ela não quer largar o celular, inclusive quando passa na faixa de pedestres”, diz. A filha rebate: “Na verdade, nós duas somos viciadas em trocar mensagens pelo celular. E uso o Whatsapp o tempo inteiro, inclusive no meio da rua. Mas minha mãe conversa comigo pelo celular até mesmo dentro de casa”, revela, sorridente, Gilmara.



CONTINUA pág. 4

MOTORISTAS TAMBÉM ESCREVEM AO VOLANTE

Comandante afirma que a prática tem se tornado comum

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmaacao@redgazeta.com.br

Se enviar mensagem de texto pelo celular durante uma caminhada é considerado um ato de muito perigo, fazer isto enquanto dirige pode trazer consequências ainda mais dramáticas, alerta o capitão Isaac Rubim, comandante do Policiamento Rodoviário do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran).

“Um milésimo de segundo de falta de atenção já é suficiente para ocasionar um acidente. Por mais incrível que possa parecer, a gente tem visto muito isso nas ruas. Às vezes, o motorista está em zigue-zague na pista e a gente acha que

ele está bêbado. Quando vamos ver, o sujeito está usando o Facebook no celular”, conta o comandante.

Na Grande Vitória, 214 motoristas foram flagrados pela Polícia Militar, este ano, por utilizarem o celular enquanto dirigiam. O número total de flagrantes é muito maior, segundo Rubim, devido ao fato de grande parte desse tipo de infração ser aplicada pelas guardas municipais de trânsito, e não pela PM.

EM UM MÊS

Somente em março deste ano, a Guarda Municipal de Trânsito de Vitória aplicou 1.935 autos de infrações a motoristas que utilizavam o aparelho.

“Boa parte dessas multas vai para infratores que escrevem mensagens enquanto dirigem. O auto de infração não distingue se a pessoa está falando ou teclando ao celular. A infração é considerada a mesma para os dois casos,” explica o comandante.

Já em Vila Velha, de janeiro a maio deste ano, a Guarda Municipal de Trânsito flagrou 2.211 motoristas cometendo a infração. Esse número corresponde a 20,68% do total de autuações de trânsito feitas, neste mesmo período, no município.

Se considerarmos os números de todo o ano de 2013, 4.175 motoristas foram flagrados teclando

ou falando ao celular nas vias de Vila Velha. Esse número representa 20,31% do total das infrações cometidas no município, segundo a Prefeitura Municipal.

MULTA

O motorista flagrado utilizando o celular comete uma infração média, com perda de quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e multa de R\$ 85,13.

“A população precisa estar consciente e deixar essa prática de lado. Para atender ao celular, o motorista tem que parar o carro. A lei precisa ser respeitada para que os índices de acidente diminuam”, finaliza Rubim.

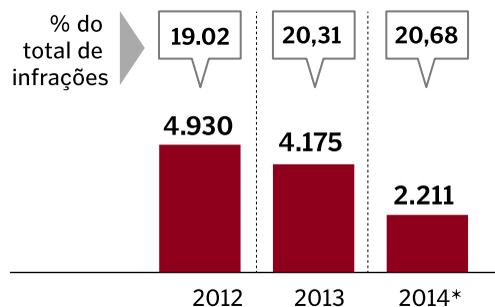


ARQUIVO

Falar ao celular dirigindo rende multa de R\$ 85,13

MOTORISTAS MULTADOS POR DIRIGIREM USANDO O CELULAR

VILA VELHA



* Do início do ano até ontem
Fonte: Guarda Municipal de Trânsito de Vila Velha

VITÓRIA



1.935
infrações

Somente em março de 2014

Fonte: Guarda Municipal de Trânsito de Vitória

GRANDE VITÓRIA

Do início do ano até ontem



214 motoristas autuados somente pelo Batalhão de Trânsito da Polícia Militar



Punição ao motorista que usa o celular no volante

- **Infração: média**
- **Pontos: perde 4 pontos** na Carteira Nacional de Habilitação (CNH)
- **Multa: R\$ 85,13**

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Cidade dos EUA multa pedestres

▄ Na tentativa de diminuir os índices de atropelamento, a cidade de Fort Lee, no Estado norte-americano de Nova Jersey, passou a adotar uma medida inusitada: começou a multar pedestres que enviam SMS no celular enquanto andam nas ruas da cidade. As multas têm o valor de US\$ 85, de acordo com o site “Skynews”.

De acordo com a polícia de Fort Lee, as pessoas se colocam em risco ao caminhar nas ruas e atravessar vias movimenta-

das enquanto enviam mensagens pelo celular. Apenas em 2012, segundo a reportagem do site, 20 pessoas foram atropeladas na cidade.

Os policiais patrulham as ruas a pé para encontrar os pedestres que não obedecem a lei. Cartazes sobre as multas foram espalhados na localidade.

“No celular, os pedestres não olham o que fazem. Também não sabem do perigo que correm”, disse o chefe de polícia de Fort Lee.